

## ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DO CANIÇO



Equipa do Projeto Educativo:

Armando Morgado  
Emanuel Silva  
Lurdes Luís  
Luísa Gomes  
Teresa Cabral

Aprovado no Conselho da Comunidade Educativa  
de 14 de outubro de 2015



# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. VALORES COMPARTILHADOS.....	4
3. MISSÃO .....	5
4. VISÃO .....	6
5. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA.....	7
6. POPULAÇÃO ESCOLAR .....	9
7. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DOS ALUNOS.....	11
8. ATIVIDADES ECONÓMICAS .....	12
9. ESPAÇOS E RECURSOS PEDAGÓGICOS.....	13
10. RECURSOS HUMANOS .....	15
11. ORGANOGRAMA.....	16
12. DIAGNÓSTICO.....	17
13. ÁREAS PROBLEMÁTICAS .....	30
14. ORGANIZAÇÃO (OBJETIVOS) DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA	33
15. AVALIAÇÃO .....	56
16. DIVULGAÇÃO .....	57
17. BIBLIOGRAFIA.....	58
18. ANEXOS .....	59

# 1.INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) tem como alicerce a consolidação de competências e o reforço da autonomia da escola tornando-a no centro da ação educativa que visa a dinâmica e a qualidade do trabalho desenvolvido nesta instituição.

Segundo Matias Alves (1992), o PEE é um “documento que orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa, se não de todos os elementos da Comunidade Educativa, pelo menos da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realística, que descobre e desenvolve os fatores capazes de empenharem os atores na consecução dos objetivos da escola e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando”.

A construção deste Projeto Educativo partiu da análise dos resultados obtidos no Projeto Educativo anterior e nos de Autoavaliação de Escola bem como das sugestões apresentadas pela Comunidade Educativa.

## **2.VALORES COMPARTILHADOS**

A escola desde a sua origem vem primando pela promoção de valores e atitude tais como: responsabilidade, criatividade, cooperação, partilha, tolerância, autonomia, liberdade, autoestima, iniciativa, solidariedade, conhecimento, em suma, distinguindo-se pelo rigor impresso no trabalho empreendedor, contínuo e inovador que vem desenvolvendo e pretende prosseguir.

### **3.MISSÃO**

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a escola pretende:

1. Assegurar a formação geral comum a todos os alunos que lhes garanta as condições necessárias para a descoberta e desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidades e competências, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.
2. Proporcionar a aquisição dos conhecimentos essenciais que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção do aluno em percursos alternativos de formação profissional.
3. Proporcionar experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e socioafetiva, criando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com a comunidade que auxiliem a sua formação para a cidadania.
4. Assegurar aos alunos com necessidades educativas especiais condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades.
5. Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.
6. Combater o abandono escolar em defesa do cumprimento da escolaridade obrigatória.

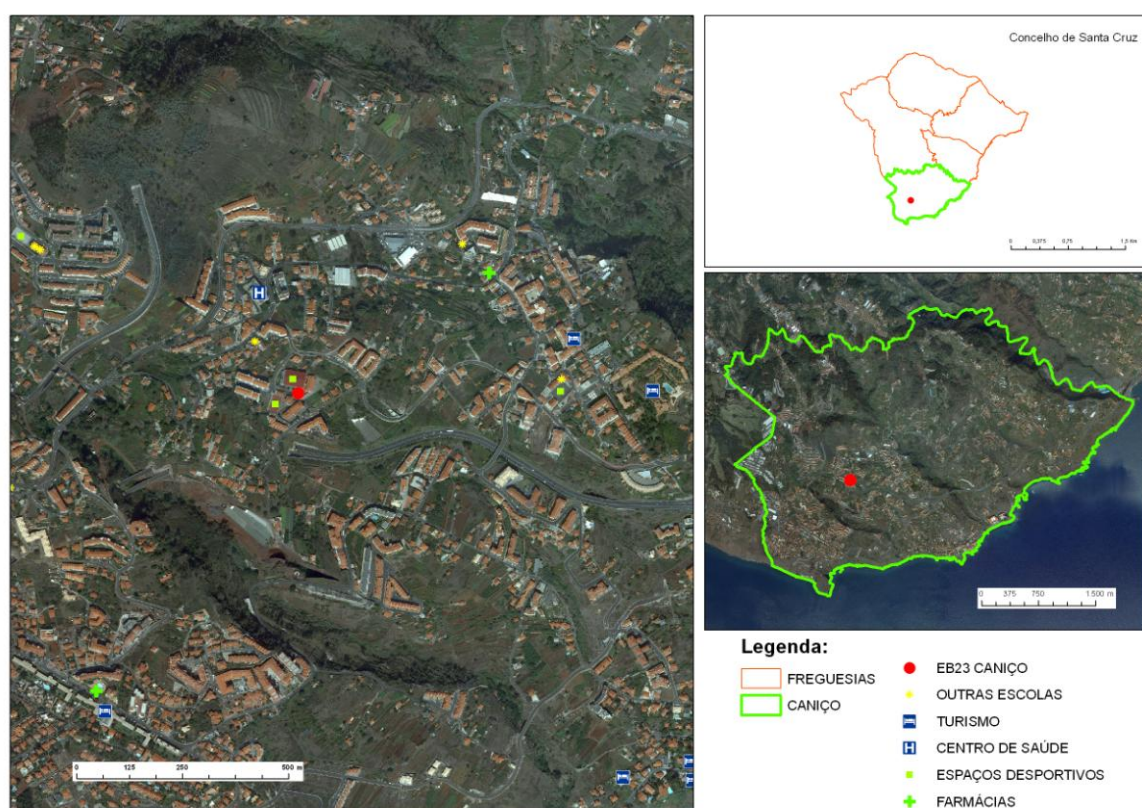
LBSE, 1986

## **4.VISÃO**

Desejamos uma escola que desenvolva uma perspectiva integradora e interdisciplinar do saber, que promova o desenvolvimento integral do aluno nas suas dimensões pessoal, social e afetiva, reforçando o seu papel de construtor ativo e crítico do conhecimento. Queremos ser uma escola de referência no sistema escolar da Região Autónoma da Madeira, em termos de qualidade e excelência em todos os serviços prestados à comunidade.

## 5. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço foi criada pela Portaria 29-A/99 de 02 de março e inaugurada a 29 de setembro de 1999, pelo Presidente do Governo Regional da RAM. Localiza-se no sítio do Livramento, à Rua João Batista de Sá, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz ocupando uma área com cerca de 81,5 km<sup>2</sup> (Figura 1).



**Figura 1:** Enquadramento geográfico da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço.

O Caniço é a área territorial do concelho onde se verificou grandes transformações sobretudo na última década. Anteriormente caracterizado por um povoamento disperso e por uma forte atividade agrícola, cedo apresentou, particularmente no litoral, especial apetência para a atividade turística. Foi notório um desenvolvimento crescente de zonas habitacionais, em alternativa à cidade do Funchal razão pela qual é considerada uma

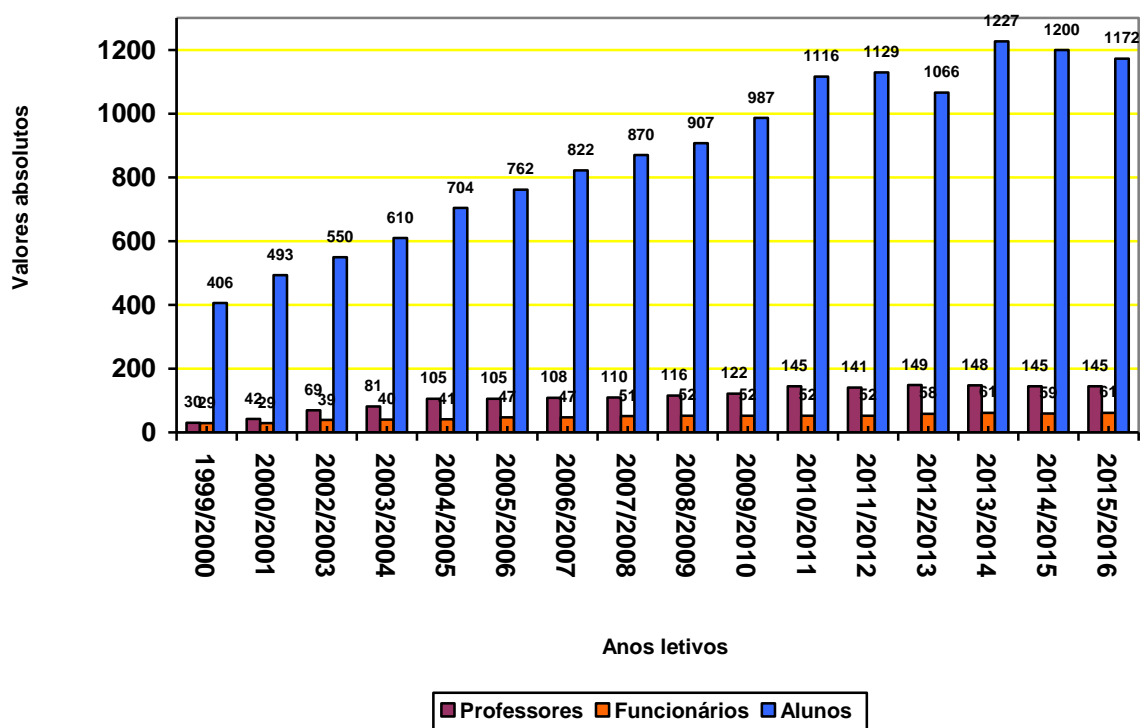
“cidade dormitório”, o que se vem refletir em alterações quer na paisagem, quer nas vivências e funções dos espaços.

A escola funciona em regime diurno, entre as 8h e 05 min e as 18h e 25min, com 12 tempos letivos e em regime noturno entre as 19h e 30min e as 23h e 05 min, com 4 tempos letivos.



## 6. POPULAÇÃO ESCOLAR

Nestes 16 anos de funcionamento, a Escola tem visto a sua população a crescer, como se pode observar pelo gráfico 1:



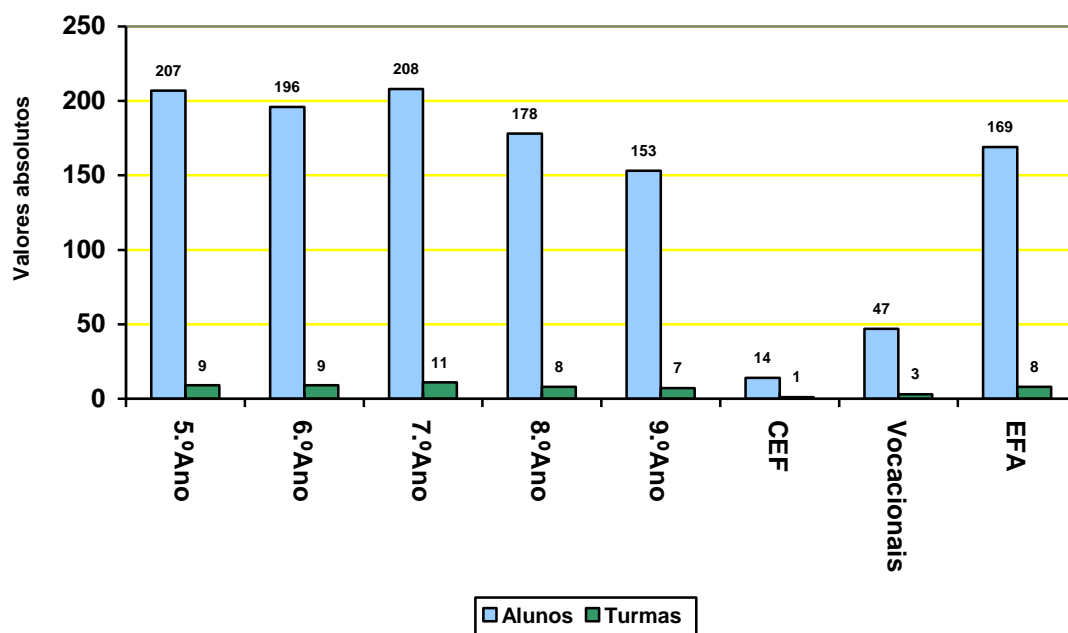
**Gráfico 1** - Evolução da População Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço.

Fonte: Serviços Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

O número de alunos no regime diurno passou de 406, em 1999/2000 para 1027 (a acrescentar 102 alunos no noturno) em 2011/2012 ou seja houve um aumento de 621 alunos, que corresponde a uma taxa de crescimento na ordem dos 153%. Pelos dados do gráfico, pós o ano letivo 2011/2012, o número de alunos mantem-se mais ou menos constante.

O número de professores, no mesmo período de tempo, aumentou de 39 para 141, que revela um aumento de 102 docentes e uma taxa de crescimento de 262%, nestes doze anos.

No Gráfico 2 apresentamos o número de alunos por ano e turma no ano letivo 2015/2016.



**Gráfico 2** - População Escolar da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2015-2016.

Fonte: Serviço Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

## **7. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DOS ALUNOS**

Ao nível socioeconómico, constata-se uma situação difícil em que as famílias enfrentam contrariedades financeiras na sua gestão orçamental. No ano letivo 2011-2012, 40% dos alunos beneficiaram dos apoios da Ação Social Escolar. No corrente ano (2015-2016), a percentagem é de 57,0%, verificando-se um aumento de 17%. Todavia, verifica-se um aumento de pedidos de atribuição de apoio da Ação Social Escolar bem como de revisão de escalão.

Dada a conjuntura económica-financeira, a escola deve estar atenta a esta nova realidade, pelo que o eventual apoio a prestar aos seus alunos requer, mais do que nunca, uma gestão racional dos recursos materiais e financeiros da escola. Para além do apoio no âmbito da Ação Social Escolar, torna-se fulcral estabelecer protocolos com entidades externas que contribuam financeiramente na realização e concretização das atividades/projetos do Plano Anual de Escola de modo a desafogar o Fundo Escolar.

A grande maioria dos alunos vive no Caniço. Segundo os dados disponíveis de 2014/2015, o índice de habilitação dos pais é distinto, uma vez que o pai apresenta um nível de escolaridade inferior ao da mãe. Por ordem decrescente verificamos que há uma maior percentagem de pais com o secundário (26,3%), 2º ciclo (23,2%), 3º ciclo (21,7%), 1º ciclo (12,8%), licenciatura (6,6%) e bacharelato (2,0%); em relação às mães, a ordem é a seguinte: secundário (33,7%), 3º ciclo (22,2%), licenciatura (17,6%), 2º ciclo (15,3%), 1º ciclo (6,1%), e bacharelato (1,0%). Quanto ao percurso escolar, a taxa de retenção ronda os 11,1%. No que diz respeito ao uso das tecnologias, 93% dos alunos têm computador com ligação à Internet.

## **8.ATIVIDADES ECONÓMICAS**

O meio onde a escola se insere caracteriza-se por ser uma área suburbana em desenvolvimento, onde as atividades económicas do setor terciário (comércio, serviços e turismo) detêm uma grande importância. O setor secundário, nomeadamente a construção civil, oferece também um elevado número de postos de trabalho, de modo a satisfazer as necessidades do crescente aumento da procura do número de habitações ou de prédios. Contudo este setor entrou em crise e é um dos responsáveis pelo agravamento da situação financeira das famílias.

Assim, assiste-se a um crescimento económico da freguesia direcionado para aproveitar as suas potencialidades turísticas e por outro lado fornecer as condições básicas a uma população residente em crescimento. A agricultura é já uma atividade que emprega pouca população e a grande maioria das pessoas que a pratica tem outra atividade remunerada tirando dessa os seus principais rendimentos.

Relativamente à atividade industrial esta concentra-se num único Parque Industrial.

## **9. ESPAÇOS E RECURSOS PEDAGÓGICOS**

O parque escolar é constituído por dois edifícios, um pavilhão gimnodesportivo, um campo polidesportivo, recreios e espaços ajardinados.

A nível de recursos pedagógicos pode considerar-se a Escola bem equipada, partilhando assim também da opinião dos inquiridos. A título de exemplo, deve referir-se que tem duas redes estruturadas de cablagem: rede alunos que cobre todas as salas de aulas e uma rede administrativa que está ligada à Internet; quatro laboratórios de informática e um em construção, 15 salas de aulas equipadas com quadros interativos, 15 projetores multimédia, centro de cópias, com três fotocopiadoras, uma delas a cores, sendo possível mandar imprimir a partir de qualquer posto da escola. A Biblioteca foi aumentada e é agora constituída por duas salas, uma delas de leitura com trinta lugares e esplanada para a leitura e atividades recreativas. A Biblioteca está equipada com aproximadamente 6886 livros, 9 computadores, 6 postos à disposição dos utilizadores. A escola está equipada com: Projeto TAB, que faz a gestão escolar a nível da portaria, bares, cantina e gestão de stocks e o Place 21 para a gestão de horários, da direção de turma e avaliação de alunos. Está também dotada de sistemas de segurança: sistema de intrusão contra estranhos, circuito de videovigilância, bocas-de-incêndio e extintores e uma escada exterior de emergência. Há ainda um centro de recursos pedagógicos onde uma equipa de professores apoia os alunos com mais dificuldades e uma Ludoteca. No presente ano letivo, encontra-se em construção uma Unidade Estruturada para alunos autistas.

A tabela 1 mostra os espaços escolares existentes na escola no ano letivo 2015/2016.

SALAS DE AULA	<b>36</b>
SALA DE AULA DE INFORMÁTICA	<b>5</b>
BIBLIOTECA	<b>1</b>
SALA DE PROFESSORES	<b>2</b>
GABINETE DO CONSELHO EXECUTIVO	<b>1</b>
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	<b>1</b>
GABINETE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	<b>1</b>
GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL	<b>1</b>
GABINETE DE PSICOLOGIA	<b>1</b>
REPROGRAFIA	<b>1</b>
AUDIOVISUAIS/ MULTIMÉDIA	<b>1</b>
AUDITÓRIO	<b>1</b>
CENTRO DE RECURSOS, LUDOTECA, BAR DE ALUNOS	<b>3</b>
GABINETE DE DIRETORES DE TURMA	<b>2</b>
CRE (CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS)	<b>1</b>
LABORATÓRIOS (F.Q. E C.N.)	<b>2</b>
GIP (GABINETE DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA)	<b>1</b>
LUDOTECA	<b>1</b>
GABINETE DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS E MULTIUSOS	<b>1</b>
POLIDESPORTIVO	<b>1</b>
PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO	<b>1</b>
GINÁSIO	<b>1</b>

Fonte: Serviços Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

**Tabela 1** – Espaços escolares da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2015-2016.

## 10. RECURSOS HUMANOS

A população escolar, no ano letivo 2015/2016 é constituída por: 48 turmas, 1136 alunos, - 150 docentes; -56 funcionários (vide tabela 2).

DISCENTES	
ALUNOS DO DIURNO	1003
ALUNOS DO NOTURNO	169
PESSOAL NÃO DOCENTE	
ASSISTENTES TÉCNICOS	21
ASSISTENTES OPERACIONAIS	32
CARREIRAS E CATEGORIAS SUBSISTENTES	1
TÉCNICA SUPERIOR	2
PESSOAL DOCENTE	
PROFESSORES CTI	149
PROFESSORES CTR	1
TOTAL	

Fonte: Serviços Administrativos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos.

**Tabela 2** – Recursos humanos da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço no ano letivo 2015-2016.

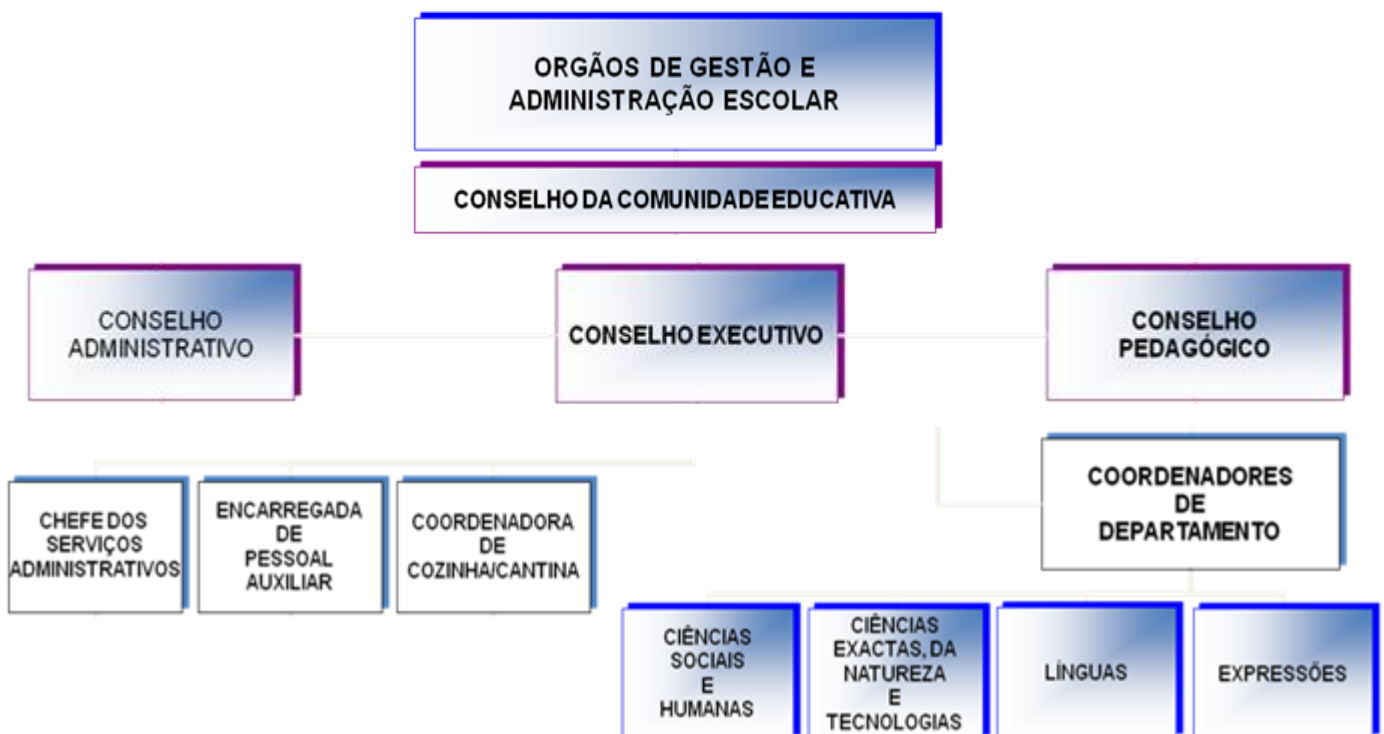
**OBS:** (pessoal docente a exercer funções na escola)

## 11. ORGANOGRAMA

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e o Regulamento Interno da Escola, apresentamos os órgãos de gestão da escola que se orientam por princípios de participação, cooperação de modo a decidir democraticamente «com e não sobre».

Assim temos o seguinte organograma da escola.

### ORGANOGRAMA DA ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DO CANIÇO



Organograma da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço.



## 12. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico teve origem na avaliação do PEE anterior, bem como nos dados resultados da auscultação à comunidade educativa orientada pela Equipa da Autoavaliação de Escola, através de instrumentos de análise, nomeadamente inquéritos e entrevistas.

A tabela seguinte apresenta as sugestões apuradas, pela Equipa da Autoavaliação de Escola, com base nos pontos fracos e fortes referenciados pela Comunidade Educativa.

<b>Elementos da CE</b>	<b>Sugestões apuradas pela Equipa AAE</b>
<b>Docentes</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias para responsabilizar mais os encarregados de educação na educação dos seus educandos bem como uma maior participação na vida da escola.</li><li>• Melhorar a uniformização de critérios de exigência e regras a adotar nos grupos disciplinares e equipas pedagógicas.</li><li>• Reduzir o número de alunos por turma.</li><li>• Estratégias para sensibilizar e motivar os encarregados de educação e os alunos relativamente às metodologias de estudo com vista a um bom desempenho.</li><li>• Estratégias para implicar ativamente os encarregados educação nas atividades a eles dirigidas.</li><li>• Reduzir o número de atividades e melhorar a qualidade das que forem realizadas.</li><li>• Continuar a apostar nos projetos, clubes, atividades ludicopedagógicas e nas áreas artísticas.</li><li>• Valorizar mais o serviço prestado e corrigir os pontos fracos com sugestões de melhoria.</li><li>• Melhorar e aumentar as parcerias da Escola com empresas e outras</li></ul>

Elementos da CE	Sugestões apuradas pela Equipa AAE
	<p>entidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a divulgação dos resultados obtidos pelos alunos.</li> <li>• Manter a atribuição dos prémios de mérito.</li> <li>• Melhorar a elaboração das equipas pedagógicas: um nível de escolaridade, o menor número possível de docentes para a equipa não ser demasiado grande e minimizar a circulação de docentes por várias equipas.</li> <li>• Colocar par pedagógico em Matemática, Educação Visual, Educação Tecnológica e Francês.</li> <li>• Contemplar com mais carga horária os clubes/projetos com maior adesão em detrimento dos outros e adequar sempre à disponibilidade dos alunos.</li> <li>• Melhorar a rede de Internet na Escola.</li> <li>• Melhorar a manutenção dos materiais informáticos e adquirir outros mais recentes.</li> <li>• Diversificar ainda mais as formas de avaliação e contemplá-las nas grelhas de heteroavaliação.</li> <li>• Divulgar os critérios de avaliação de todas as disciplinas no início do ano em reunião com os encarregados de educação e ainda no site da escola.</li> <li>• Contemplar nos apoios não só os alunos com "Planos" e/ou que necessitam mas também os bons alunos para melhorarem ainda mais o seu rendimento.</li> <li>• Valorizar o bom trabalho de todos os intervenientes na comunidade educativa.</li> <li>• Abordar somente o responsável, em situação de irregularidades ou outra.</li> <li>• Criar parceria com Loja de Informática para conseguir material informático mais atualizado para a Escola a preço mais acessível.</li> <li>• Ao elaborar os horários dos alunos, evitar a colocação de disciplinas teóricas no final dos turnos.</li> <li>• Distribuir o serviço e os cargos de modo a não sobrecarregar uns em relação a outros.</li> <li>• Continuar a divulgar a informação como até à data nos vários meios de comunicação.</li> </ul>

<b>Elementos da CE</b>	<b>Sugestões apuradas pela Equipa AAE</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uma autoavaliação de escola anual e mais objetiva.</li> </ul>
<b>Alunos (2º e 3º Ciclos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a qualidade e a quantidade da comida na cantina, bem como a interação funcionárias/alunos.</li> <li>• Estratégias para minimizar o tempo de espera nas filas do lanche e do almoço.</li> <li>• Reparação de equipamentos (informáticos e não só) e dos espaços danificados.</li> <li>• Atualização/substituição de equipamentos informáticos.</li> <li>• Possibilitar que os alunos lanchem em espaços exteriores a determinar.</li> <li>• Disponibilizar um espaço com computadores, sem ser a Biblioteca, para os alunos poderem fazer trabalhos, pois há muitas aulas na Biblioteca.</li> <li>• Na elaboração dos horários, evitar colocar dias consecutivos no turno contrário.</li> <li>• Estratégias para melhorar a divulgação da informação Escola/Encarregados de Educação.</li> </ul>
<b>Pessoal não Docente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a gestão dos conflitos por parte dos respetivos responsáveis.</li> <li>• Melhorar a distribuição do serviço.</li> <li>• Informar os interessados, antes do início do ano letivo do serviço que irão desempenhar e respetivos horários.</li> <li>• Estratégias para melhorar a comunicação (através de reuniões periódicas ou outras).</li> </ul>
<b>Técnicos e Administrativos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias para melhorar a comunicação (por exemplo, uma reunião trimestral para partilha de vivências).</li> <li>• Estratégias para melhorar a circulação/divulgação do que acontece na Escola.</li> </ul>
<b>EFAs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilitar a entrega dos trabalhos solicitados em suporte digital (para quem preferir), de modo a minimizar as despesas inerentes à entrega de dossiês.</li> <li>• Possibilitar a divulgação/apresentação, durante o dia e/ou em ocasiões assinaladas, de atividades dinamizadas pelos alunos dos cursos EFA.</li> <li>• Reparação de equipamentos (informáticos e não só) e dos espaços danificados.</li> <li>• Atualização/substituição de equipamentos informáticos.</li> </ul>

<b>Elementos da CE</b>	<b>Sugestões apuradas pela Equipa AAE</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrar cinco minutos mais cedo e sair cinco minutos mais tarde para tornar o intervalo maior, pois é escasso.</li> <li>• Estratégias para melhorar a circulação/divulgação da informação.</li> </ul>
<b>Encarregados de educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter e/ou melhorar o grau de exigência.</li> <li>• Selecionar as atividades para os encarregados de educação não pela quantidade, mas pela qualidade e pertinência.</li> <li>• Melhorar a qualidade e a quantidade da comida na cantina, bem como a interação funcionárias/alunos.</li> <li>• Estratégias para minimizar o tempo de espera nas filas do lanche e do almoço.</li> <li>• Repensar as estratégias de intervenção para os alunos que são encaminhados para o GIP.</li> <li>• Conhecer toda a equipa de professores e não apenas o Diretor de Turma.</li> </ul>
<b>Comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégias para melhorar a circulação/divulgação da informação para o exterior.</li> </ul>

**Tabela 3** – Sugestões apresentadas pela Equipa da Autoavaliação de Escola para o PEE 2015-2019.

## Quadro Resumo

### Avaliação do PEE 2011-15

#### A. ÁREA PEDAGÓGICA

#### OBJETIVO A.1 MELHORAR AS TAXAS DE SUCESSO EDUCATIVO

METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>A.1.1.</b> Aumentar em 2% ao ano o diferencial de posicionamento em relação às médias nacionais nos exames nacionais.	<b>11/12-</b> Port (6º ano); <b>13/14-</b> Mat (6º ano); <b>14/15-</b> Port (6º e 9º ano); Mat (9º ano).	Restante disciplina e ano de escolaridade.	X	Os resultados obtidos nos exames quer a nível Nacional, Regional e Escola oscilam ao longo do quadriénio variando com a disciplina (Português ou Matemática) e/ou o ano de escolaridade (6º ou 9º ano). Foi no ano letivo 14/15 que a escola obteve os resultados mais elevados.
<b>A.1.2.</b> Aumentar em 3% ao ano o diferencial de posicionamento em relação às médias regionais nos exames nacionais.	<b>11/12-</b> Port (6º e 9º ano); Mat (9º ano); <b>12/13-</b> Port (6º ano); <b>13/14-</b> Mat (6º ano); <b>14/15-</b> Port e Mat (6º e 9º ano).	Restante disciplina e ano de escolaridade.	X	Os resultados obtidos nos exames quer a nível Nacional, Regional e Escola oscilam ao longo do quadriénio variando com a disciplina (Português ou Matemática) e/ou o ano de escolaridade (6º ou 9º ano). Foi no ano letivo 14/15 que a escola obteve os resultados mais elevados.
<b>A.1.3.</b> Reduzir em 0,5% ao ano os níveis nas disciplinas com insucesso superior a 25%, perfazendo 2% no final do quadriénio.	Matemática (6º, 8º e 9º anos)	Matemática (5º ano mantém e 7º ano aumentou a % de níveis negativos)	X	- O 7º ano de escolaridade é o ano que apresenta um maior número de disciplinas com uma taxa de insucesso superior a 25% (CN, Mat, PLN, Port);
<b>A.1.4.</b> Aumentar em 0,5% ao ano a taxa de transição/ conclusão no ensino básico perfazendo 2% no final do quadriénio.		X		A taxa de transição aumentou 1,7%.
<b>A.1.5.</b> Responder anualmente em 90% às necessidades de apoio ao estudo aos alunos designados pelo Conselho de Docentes.	X			É de referir que a meta A.1.5 foi alvo de uma pequena reestruturação, uma vez que deixaram de existir Planos de Acompanhamento e de Recuperação, no entanto ao longo do quadriénio

METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
				constatamos que os dados do apoio prestado na sala de estudo permitem afirmar que a meta foi atingida.
<b>A.1.6.</b> Proporcionar, anualmente, um programa de orientação vocacional aos alunos de 9º ano.	X			Todos os alunos de 9º ano interessados obtiveram orientação vocacional e informação sobre os percursos escolares alternativos.
<b>A.1.7.</b> Responder, anualmente, em 50%, de acordo com os recursos humanos e físicos, à solicitação de cursos de educação e formação.	X			Foram implementadas experiências pré-profissionais para os alunos com Currículos Específicos individuais e percursos escolares alternativos (CEF's, EFA's, PCA's e Cursos Vocacionais) de acordo com as expectativas/aptidões dos alunos.
<b>A.1.8.</b> Organizar uma atividade por ano em equipa (REP, Direção de turma, Grupo, Departamento, ...), com a participação de pelo menos 50% de elementos de cada grupo.	X			O elevado número de atividades promovidas proporcionou um grande dinamismo nas diferentes valências da nossa escola como consta no PAE.

**OBJETIVO A.2 MELHORAR O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM DENTRO E FORA DA SALA DE AULA (DISCIPLINAR)**

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>A.2.1.</b> 5% de alunos de 2º ciclo e 3º ciclo a frequentar, anualmente, o MaisMat / Equamat, Olimpíadas da Física e da Química e/ou concursos de outras disciplinas.			X	Nos anos letivos 2011-2012 e 2012-2013 esta meta foi alcançada, o que não se verificou nos dois anos seguintes.
<b>A.2.2.</b> Diminuir, gradualmente, o número de processos disciplinares de modo a reduzir em 5% no final do quadriénio, ou seja,	X			Verificou-se uma diminuição de 49,0% do número de processos disciplinares. Constatando-se, no entanto, que a significativa melhoria

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
1,25% ao ano.				ocorreu no ano 2013/2014 e 2014/2015.
<b>A.2.3.</b> Equipar mais seis salas com computadores e projetores durante o quadriénio.	X			Existem 17 salas equipadas, para além da aquisição de 10 projetores multimédia portáteis (com leitura própria de ficheiros).
<b>A.2.4.</b> Manter as salas de Quadro Interativo a funcionar.	X			Dado o elevado registo de requisições online na plataforma Moodle, podemos concluir que todas as salas foram muito utilizadas.
<b>A.2.5.</b> Equipar/manter, anualmente, 2 conjuntos móveis de computador / projetor.	X			Esta meta foi atingida nos dois últimos anos do quadriénio.
<b>A.2.6.</b> Atingir, anualmente, 25% de alunos com ocupação de tempos livres em clubes, ludoteca e núcleos desportivos.	X			Com base nos dados fornecidos no Relatório Final da Coordenação de Clubes e Projetos, em termos globais, os alunos frequentaram as atividades extracurriculares ultrapassando amplamente a meta pretendida.
<b>A.2.7.</b> Manter a ludoteca, anualmente, em funcionamento durante 48h semanais.	X			Segundo os dados apurados ao longo dos quatro anos, a ludoteca sempre funcionou sempre mais do que 48 horas semanais.

### OBJETIVO A.3 MELHORAR A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>A.3.1.</b> Aumentar em 2,5%, anualmente, o contacto dos encarregados de educação com o diretor de turma perfazendo 10% no final do quadriénio.	X			A percentagem de contactos estabelecidos entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação aumentou em 20,37%, ao longo do quadriénio.

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>A.3.2.</b> Aumentar em 1,25 % ao ano a vinda dos pais / Encarregados de Educação à escola (participação nas atividades e ações de sensibilização/formação), ou seja 5% ao longo do quadriênio.	----	----	----	Os dados obtidos evidenciam um decréscimo na participação dos encarregados de educação em ações de sensibilização/formação promovidas pela escola. Contudo, não existem dados concretos da participação dos encarregados de educação, nas diferentes atividades realizadas na escola, apesar de ser notória a afluência dos mesmos em certas atividades (por exemplo a Noite Cultural). Pelo exposto, não é possível aferir, de forma exata, o cumprimento da meta.
<b>A.3.3.</b> Preparar, anualmente, o acolhimento dos alunos de 5º ano.	X			Segundo informação que consta no Relatório Final da Coordenação de Clubes e Projetos, esta meta foi concretizada, uma vez que estiveram sempre envolvidos alunos, ao longo do quadriênio, no acolhimento aos alunos do 5º ano, sendo cumpridos os objetivos do projeto: "Pequenos Grandes Padrinhos".

## B. ÁREA ORGANIZACIONAL

### OBJETIVO B.1 PROMOVER FORMAÇÃO EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS ESCOLARES

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>B.1.1.</b> Proporcionar, anualmente, aos professores e funcionários, pelo menos uma formação relacionada com as áreas de intervenção prioritária (aprendizagem, disciplina / comportamento, envolvimento na / da Comunidade Educativa).	X			A escola facultou, anualmente, formação para o pessoal docente e não docente.



**OBJETIVO B.2 DESENVOLVER UMA GESTÃO RACIONAL DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS DA ESCOLA**

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>B.2.1.</b> Aumentar em 22,5% ao ano, o uso de materiais reciclados recuperados, perfazendo 90% ao longo do quadriênio.	-	-	-	Verificou-se, ao longo do quadriênio, uma grande preocupação no uso dos materiais reciclados aquando da realização de trabalhos e exposições, na escola. No entanto, não é possível quantificar em termos percentuais o uso dos materiais reciclados, e assim verificar se a meta foi atingida.
<b>B.2.2.</b> Eliminar anualmente o uso de cartolinas novas à exceção da disciplina de Educação Visual (só em situações estritamente necessárias).	X			De acordo com a informação obtida junto do serviço – Papelaria da escola, esta não disponibiliza cartolinas desde o ano letivo 2012/2013.
<b>B.2.3.</b> Confeccionar, anualmente, na escola 90% dos produtos de pastelaria.	X			Com base nos dados fornecidos pelo Conselho Executivo ao longo deste quadriênio, 90% dos produtos de pastelaria para consumo interno são confeccionados na escola.
<b>B.2.4.</b> Diminuir, anualmente, em 1,25% o consumo de papel, energia elétrica, água e materiais de limpeza, perfazendo 5% ao longo do quadriênio.	X			É notória a diminuição superior a 5% do consumo de energia elétrica, de água, gastos com consumo de papel e de materiais de limpeza, comparativamente, ao ano letivo 2011/2012 (ano de implementação do PEE).

**OBJETIVO B.3 ELABORAR E MANTER ATUALIZADO E OPERACIONAL O INVENTÁRIO/ARQUIVO DA ESCOLA**

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>B.3.1.</b> Encadernar durante o quadriênio a documentação até ao ano letivo 2009-2010.			X	Meta atingida parcialmente.
<b>B.3.2.</b> Apresentar, anualmente, a contabilidade patrimonial no Plano Oficial de Contas-Educação.	X			Anualmente foi atualizada a Contabilidade Patrimonial no Plano Oficial de Contas - Educação.

**OBJETIVO B.4 DESENVOLVER UMA CULTURA DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVA**

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>B.4.1.</b> Realizar dois simulacros por ano letivo.			X	Esta meta foi atingida na totalidade nos últimos anos do quadriênio, 2013/2014 e 2014/2015.
<b>B.4.2.</b> Eliminar, anualmente, a 100% o estacionamento nas entradas e saídas de emergência.			X	A meta foi atingida parcialmente, registrando-se evolução no quadriênio devido a uma maior consciencialização dos utentes do parque.
<b>B.4.3.</b> Anualmente continuar a insistir junto da Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos na construção de uma saída/escada de emergência no bloco novo, até ao final do quadriênio.		X		A obra não foi concretizada por falta de verba (o projeto foi orçamentado em 47.300 euros no ano letivo 2011- 2012).
<b>B.4.4.</b> Construir uma cobertura para "corredor" de saída.	X			A meta foi já atingida no ano 2011-12 com a colaboração da Associação de Pais da Escola.
<b>B.4.5.</b> Diminuir em 1,25% anualmente, o número de ocorrências originadas incidentes no recreio (5% no quadriênio).		X		De acordo com os dados obtidos, constatamos que esta meta não foi atingida, uma vez que tem aumentado o número de ocorrências originadas por incidentes no recreio.

## C. ÁREA SOCIAL COMUNITÁRIA E ECOLÓGICA

### OBJETIVO C.1 ESTABELECEMOS PROTOCOLOS COM ENTIDADES EXTERNAS QUE SE TORNEM UMA MAIS-VALIA NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>C.1.1.</b> Cobrir, anualmente, a 100% as subvenções para os prémios instituídos, participação em eventos nacionais.	X			Segundo informação do Conselho Executivo, ao longo do quadriénio, foi atingida a meta cobrir a 100% as subvenções para os prémios instituídos, participação em eventos nacionais devido a protocolos de cooperação com organismos, tais como: ACMilan, Associação de Pais, Encarregados de Educação, Farmácia do Caniço, Clube Galomar, Casa do povo do Caniço, Empresas que deram formação na escola, entre outros colaboradores.
<b>C.1.2.</b> Promover anualmente projetos comuns com instituições locais.	X			Segundo informação do Conselho Executivo, ao longo do quadriénio, foi atingida a meta, uma vez que foram estabelecidos protocolos de cooperação com instituições locais (Centro de Saúde, Câmara Municipal de Santa Cruz, Escolas, Casa do Povo, Junta de Freguesia, Empresas...).
<b>C.1.3.</b> Participar anualmente num projeto de intercâmbio educacional a nível nacional / europeu.	X			A meta foi atingida.

**OBJETIVO C.2** PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE VALORES SOCIAIS  
(SAÚDE, AMBIENTE, CIDADANIA... DE SABER SER E ESTAR)

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>C.2.1.</b> Comemorar anualmente as efemérides: Dia da Escola, Dia da Família, Pão por Deus, Natal, Carnaval...	X			A meta foi largamente atingida dadas as inúmeras atividades realizadas ao longo do quadriênio, confirmadas pelo registo na agenda semanal das atividades e no relatório do PAE.
<b>C.2.2.</b> Organizar anualmente uma campanha de solidariedade.	X			Durante o quadriênio, a meta foi amplamente atingida, uma vez que foram desenvolvidas várias iniciativas de solidariedade.
<b>C.2.3.</b> Promover, Trimestralmente, (os clubes/ projetos) 1 atividade nos diferentes espaços da escola que contribuam para o desenvolvimento do saber ser e estar; hábitos de vida saudável; proteção e preservação do ambiente.	X			Com base nas informações presentes nos relatórios finais do PAE e no de Atividades, Clubes e Projetos, esta meta foi concretizada.

**OBJETIVO C.3 APERFEIÇOAR OS CANAIS INTERNOS/EXTERNOS DE INFORMAÇÃO**

MÉTRICA / METAS	Cumprimento da meta			Observações
	Sim	Não	Parcial	
<b>C.3.1.</b> Publicar trimestralmente "O Canas".	X			No quadriénio foram realizadas as publicações trimestrais do "O Canas" conforme previsto.
<b>C.3.2.</b> Editar anualmente (Dia da Escola) a revista da escola e/ou participação em revistas de educação.	X			Meta atingida desde o ano (2012-2013) em que foi incluída no PEE. É de referir que no ano letivo 2012-2013 a escola participou também, na revista "Escol@r".
<b>C.3.3.</b> Instalar um circuito interno de televisão até ao final do quadriénio.	X			Entrou em funcionamento no ano letivo 2013-14 o Projeto "MeoKanal".
<b>C.3.4.</b> Criar/manter atualizada, anualmente, a base de dados informáticos dos alunos/encarregados de educação.	X			Foi atualizada ao longo do quadriénio, pelo Coordenador de TIC da escola, a base de dados informáticos com os contactos dos Encarregados de Educação.
<b>C.3.5.</b> Utilizar o site da escola, correio eletrónico e placares como meios de divulgação das atividades/informações da escola.	X			A escola teve sempre a preocupação de divulgar atividades/informações de uma forma eficaz e célere promovendo a comunicação quer interna quer externa.

**Tabela 4** – Quadro resumo dos resultados quanto ao cumprimento dos Objetivos/Metas do PEE do Quadriénio 2011-2015.

## 13. ÁREAS PROBLEMÁTICAS

Perante o exposto, consideramos três áreas de intervenção prioritária: Área Pedagógica, Área Organizacional e Área Social Comunitária e Ecológica.

Na **Área Pedagógica**, queremos fomentar:

- 1) os resultados académicos, quer a nível interno quer externo;
- 2) ambiente de aprendizagem dentro e fora da sala de aula;
- 3) envolvimento dos EE no processo de aprendizagem.

Na **Área Organizacional** é indispensável o bom funcionamento da escola e o desenvolvimento de um bom relacionamento entre todos os órgãos de gestão e administração escolar, envolvendo mais os órgãos de gestão intermédia assim como, os restantes intervenientes, quer nos processos de tomada de decisão, quer na implementação da avaliação das ações acordadas. É preciso concentrar o esforço de todos de modo a gerir os recursos humanos, materiais e financeiros com eficácia e eficiência. Assim, os problemas selecionados na área organizacional são:

- 1) tratamento de dados do inventário no âmbito do Plano Oficial de Contas - Educação que nos permitirá avançar para a contabilidade patrimonial e analítica e assim aperfeiçoar os processos de gestão estratégica com mais eficiência e eficácia;
- 2) formação que vá ao encontro do desenvolvimento de competências de todos os atores e que contribua para a resolução dos problemas prioritários;
- 3) quanto à segurança individual e comunitária urge resolver duas situações: estacionamento desordenado de automóveis que põe em

causa o acesso de veículos de emergência dos bombeiros e ambulâncias, construção de uma saída / escada de emergência no edifício novo e vigilância de recreios;

**4)** circulação de informação nos canais internos;

**5)** redução de gastos.

Na **Área Social Comunitária e Ecológica** é fundamental aprofundar a cultura de escola, isto é, os seus valores, a sua maneira de estar e de encarar a realidade e a mudança. É essencial desenvolver o sentimento de pertença à comunidade e de valorização do envolvimento, participação e cooperação de todos. Os problemas prioritários são:

**1)** envolvimento e responsabilização de todos no desenvolvimento de valores sociais;

**2)** divulgação das atividades escolares dentro e fora da escola;

**3)** receitas para poder apoiar projetos, prémios, participação em eventos nacionais e apetrechamento de espaços escolares.

Além destes problemas, continuaremos a privilegiar o trabalho em equipa, projetos que impliquem interdisciplinaridade, conservação do ambiente, limpeza, alimentação saudável, segurança, cartão magnético, imagem da escola, relacionamento dos diferentes órgãos, o desenvolvimento de processos com entidades públicas e empresas, a realização de convívios abertos à comunidade, entre outros. Por isso, salientamos que os objetivos enunciados no PEE anterior, e apesar de terem sido alcançados, mantêm-se como preocupação permanente.

Relativamente aos problemas de mobiliário da sala de aula (mesas com tampo inclinado) e de um espaço de convívio e ocupação de tempos livres, os mesmos já foram resolvidos.

Tendo em conta este diagnóstico, a identificação das áreas problemáticas e sua fundamentação, passamos a explicitar os objetivos, as metas e as estratégias/atividades para cada prioridade.



## 14. ORGANIZAÇÃO (OBJETIVOS) DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

### A. ÁREA PEDAGÓGICA

#### OBJETIVO A.1 CENTRAR A ATIVIDADE DOCENTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.1.</b> Aumentar em 2% ao ano o diferencial de posicionamento em relação às médias nacionais nos exames nacionais.</li> <li>• <b>A.1.2.</b> Aumentar em 3% ao ano o diferencial de posicionamento em relação às médias regionais nos exames nacionais.</li> <li>• <b>A.1.3.</b> Reduzir em 0,5% ao ano os níveis nas disciplinas com insucesso superior a 25%, perfazendo 2% no final do quadriénio.</li> <li>• <b>A.1.4.</b> Aumentar em 0,5% ao ano a taxa de transição/ conclusão no ensino básico perfazendo 2% no final do quadriénio.</li> <li>• <b>A.1.5.</b> Reduzir em 5% as taxas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização dos testes intermédios de Português, Matemática e de algumas outras disciplinas, por ano letivo.</li> <li>• Implementação do projeto "A Melhor Turma".</li> <li>• Manutenção do Projeto de Aprendizagem Cooperativa.</li> <li>• Dar continuidade aos apoios pedagógicos personalizados.</li> <li>• Acompanhamento individualizado dos alunos com NEE.</li> <li>• Apoio ao estudo nas aulas de AE e no projeto ATP (Apoio às</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Médias nacionais e regionais dos exames do ensino básico nos anos letivos 2011/2012 a 2014/2015.</li> <li>• Níveis/classificações obtidas pelos alunos do ensino básico nos três períodos dos anos letivos por disciplina.</li> <li>• Registo das reuniões de disciplina.</li> <li>• Taxa de transição do 7º para o 8º.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das pautas, ranking, resultados dos exames nacionais.</li> <li>• Pautas internas.</li> </ul>

<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Avaliação</b>
retenção no 7º ano até ao final do quadriénio.	<p>Atividades Práticas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do projeto de apoio ao 7º ano.</li> <li>• Manutenção das reuniões de grupo/disciplina dando lugar à elaboração / partilha de materiais didáticos.</li> <li>• Sempre que necessário, reforço do trabalho no grupo disciplinar.</li> <li>• Diversificação das estratégias /atividades adequando à especificidade de cada turma.</li> <li>• Implementação do Projeto de Capacitação de Alunos da RAM.</li> <li>• Proceder ao equipamento das salas específicas das artes com material informático.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.6.</b> Divulgar, no início do ano letivo, os critérios de avaliação das diferentes disciplinas / Áreas disciplinares, no site da escola e nas reuniões com os encarregados de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização dos responsáveis pelo site da escola e dos coordenadores de ciclo.</li> <li>• Informação aos Encarregados de Educação sobre a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Site e instrumento de análise.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confirmação no site da publicação dos critérios de avaliação e</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
educação.	reformulação dos critérios de avaliação dos alunos com NEE, quando aplicada esta medida. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo no caderno diário do aluno e/ou tomada de conhecimento pelo Encarregado de Educação via caderneta do aluno.</li> </ul>		pelos dados fornecidos pelos DT. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de atendimento aos Encarregados de Educação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.7.</b> Responder anualmente em 90% às necessidades de apoio ao estudo aos alunos, com dificuldades em geral ou com aproveitamento, mas com lacunas em determinada área, designados pelo Conselho de Docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redefinição do funcionamento do CRE em função dos horários dos alunos e das necessidades de apoio ao estudo.</li> <li>• Sala de estudo obrigatória para os alunos designados pelo Conselho de Docentes.</li> <li>• Dinamização do Projeto ATP (Apoio às Atividades Práticas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Total de alunos designados pelo Conselho de Docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual da Sala de Estudo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.8.</b> Proporcionar, anualmente, um programa de orientação vocacional aos alunos de 9º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação vocacional dos alunos de 9º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades e divulgação / orientação escolar e profissional.</li> <li>• N.º dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual do Serviço de Psicologia e Orientação.</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
		interessados que obtiveram orientação vocacional.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.9.</b> Responder, anualmente, em 50%, de acordo com os recursos humanos e físicos, à solicitação de cursos de educação e formação e cursos vocacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de experiências pré-profissionais para os alunos com Currículos Específicos individuais.</li> <li>• Implementar percursos escolares alternativos de acordo com as expectativas/ aptidões dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de alunos interessados em ofertas curriculares alternativas nos dois anos letivos anteriores.</li> <li>• N.º de alunos interessados que acederam a percursos escolares alternativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual do Serviço de Psicologia e Orientação.</li> <li>• Relatório anual da Educação Especial.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.10.</b> Criar / manter em funcionamento uma Unidade de Ensino Estruturada durante o quadriénio 2015-2019.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do espaço apropriado.</li> <li>• Mobilização de recursos humanos e financeiros para o funcionamento da unidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização do espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.1.11.</b> Promover, anualmente, o bom</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultivar o diálogo e a partilha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da</li> </ul>

<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Avaliação</b>
<p>ambiente interpessoal com um momento de convívio/ atividade, cuja a participação seja pelo menos 50% de elementos de cada grupo.</p>	<p>inter pares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solidificação dos cargos de coordenação e de gestão intermédia de forma a manter o dinamismo das atividades e dos projetos desenvolvidos na escola.</li> </ul>	<p>realizadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de elementos que participaram em cada atividade.</li> </ul>	<p>Assessoria das Atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dossiês de grupo, da coordenação de ciclo e de departamento.</li> </ul>

## OBJETIVO A.2 MELHORAR O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM DENTRO E FORA DA SALA DE AULA (DISCIPLINAR)

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.2.1.</b> 5% de alunos de 2º ciclo e 3º ciclo a frequentar, anualmente, o Agente X, Equamat, Olimpíadas da Física, da Química e da Biologia Júnior e/ou programas e concursos de outras disciplinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção dos projetos Agente X e Equamat</li> <li>• Promoção do projeto Olimpíadas da Física, da Química e da Biologia Júnior</li> <li>• Promoção de participação em outros concursos.</li> <li>• Participação no programa Escolas Associadas da Unesco.</li> <li>• Promoção do Projeto de Competências Sociais a ser desenvolvido com os alunos das NEE e outros que apresentem algumas limitações a nível social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de alunos de 2º e 3º ciclos a frequentar Agente X / Equamat.</li> <li>• N.º de alunos a frequentar as Olimpíadas da Física, da Química, da Biologia Júnior e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual do funcionamento destes projetos/ programas.</li> <li>• Número de alunos a frequentar o Projeto de Competências Sociais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.2.2.</b> Diminuir, gradualmente, o número de processos disciplinares de modo a reduzir em 5% no final do quadriénio, ou seja, 1,25% ao ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maior uniformização das regras por parte dos professores que lecionam dentro da mesma equipa.</li> <li>• Tolerância zero nos casos de indisciplina.</li> <li>• Atualização anual / divulgação do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de processos disciplinares realizados por ano letivo</li> <li>• N.º de participações apresentadas por</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dossiê de participações.</li> <li>• Relatório do GIP.</li> <li>• Atas dos conselhos disciplinares.</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A.2.3.</b> Envolver os delegados e subdelegados de turma numa reunião trimestral com o conselho executivo.</li> </ul>	<p>Regulamento Interno.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção do Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP).</li> <li>Reuniões com os delegados e subdelegados.</li> </ul>	<p>ano letivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Registo das reuniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de reuniões.</li> <li>Presenças dos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A.2.4.</b> Manter as salas de Quadro Interativo a funcionar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dispor de verbas para manter as salas de Quadro Interativo a funcionar e material informático para a escola.</li> <li>Criação uma equipa de docentes e técnicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de computadores, projetores e outro material informático.</li> <li>As infraestruturas de rede criadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta</li> <li>Inventário da escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A.2.5.</b> Melhorar, até o final do quadriénio, as infraestruturas de rede (internet e intranet) da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização dos laboratórios de informática com supervisão pedagógica especializada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de alunos a frequentar o espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos da frequência dos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A.2.6.</b> Proporcionar aos alunos, até ao final do quadriénio, um espaço multimédia para a elaboração/apoio de trabalhos escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de clubes/atividades diversificadas para ocupação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de alunos a frequentar cada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório anual de cada clube,</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores	Avaliação
em clubes, núcleos desportivos e em outras áreas.	tempos livres/formação integral dos alunos.	clube, e núcleos desportivos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clubes com frequência mínima de 10 alunos cada.</li> </ul>	ludoteca e núcleos desportivos a funcionar na escola. <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.2.8.</b> Manter a ludoteca, anualmente, em funcionamento durante 48h semanais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rentabilização da Ludoteca de forma a otimizar os espaços lúdicos e a ocupação dos tempos livres.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de horas semanais de funcionamento da Ludoteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual do funcionamento da Ludoteca.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.2.9</b> Promover, anualmente, atividades em parceria com docentes de diferentes disciplinas/ turmas e a biblioteca da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultivar uma prática de cooperação entre a biblioteca e os docentes.</li> <li>• Dinamização de palestras versando temáticas diversificadas.</li> <li>• Realização de concursos/atividades que promovam hábitos de leitura e de literacia digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atividades desenvolvidas em parceria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de atividades desenvolvidas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.2.10</b> Aumentar em 0,5% ao ano o número de alunos utilizadores da biblioteca, perfazendo 2% no final do quadriénio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização/diversificação do acervo documental.</li> <li>• Dinamização de atividades que vão ao encontro dos interesses</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatísticas de ocupação e utilização do espaço.</li> </ul>	Relatório anual da biblioteca.



<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Avaliação</b>
	dos alunos/utilizadores.		

## OBJETIVO A.3 MELHORAR A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.3.1.</b> Aumentar em 2,5%, anualmente, o contacto dos encarregados de educação com o diretor de turma perfazendo 10% no final do quadriénio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponsabilização dos alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de contactos entre encarregados de educação e diretores de turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dossiê de turma.</li> <li>• Dossiê da coordenação de ciclo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A.3.2.</b> Aumentar em 1% ao ano a vinda dos pais / Encarregados de Educação à escola (participação nas atividades) ou seja 4% ao longo do quadriénio.</li> <li>• <b>A.3.3.</b> Aumentar em 1% ao ano a vinda dos pais / Encarregados de Educação à escola (participação em ações de sensibilização / formação) ou seja 4% ao longo do quadriénio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento ativo dos encarregados de educação nas atividades a eles dirigida (participação na montagem de exposições, workshops, visitas de estudo).</li> <li>• Ações de sensibilização sobre técnicas de estudo sobretudo para os encarregados de educação dos alunos dos 5<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos.</li> <li>• Implementação de formação para os encarregados de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de encarregados de educação participantes nas atividades da escola.</li> <li>• N.º de encarregados de educação participantes nas formações e nas atividades da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual do Serviço de Psicologia e Orientação.</li> <li>• Relatório anual da Assessoria para as Atividades.</li> <li>• Folha de presenças em reuniões</li> </ul>

<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores:</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>A.3.4.</b> Preparar, anualmente, o acolhimento dos alunos de 5º ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de duas recepções aos alunos de 5º ano, uma no último período do 4º ano e outra em setembro antes do início das aulas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de recepções realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dossiês de turma e da coordenação de ciclo.</li> </ul>

## **B. ÁREA ORGANIZACIONAL**

### **OBJETIVO B.1 PROMOVER FORMAÇÃO EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS ESCOLARES**

<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores:</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.1.1.</b> Proporcionar, anualmente, aos professores, pelo menos uma formação relacionada com as áreas de intervenção prioritária (aprendizagem, disciplina / comportamento, envolvimento na / da Comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização de formação específica de acordo com as necessidades da escola.</li> <li>Planificação da formação de acordo com necessidades do pessoal docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><i>N.º de Ações de Formação proporcionadas nas áreas prioritárias do PEE, oferta regional e de</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório da Assessoria para a Formação.</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
Educativa).		escola.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>B.1.2.</b> Proporcionar, anualmente, aos funcionários, pelo menos uma formação relacionada com as áreas de intervenção prioritária (gestão de conflitos, saber ser saber estar, e envolvimento na/da Comunidade Educativa).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de formação específica de acordo com as necessidades da escola.</li> <li>• Planificação da formação de acordo com necessidades do pessoal não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Ações de Formação proporcionadas nas áreas prioritárias do PEE, oferta regional e de escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Assessoria para a Formação.</li> </ul>

## OBJETIVO B.2 DESENVOLVER UMA GESTÃO RACIONAL DOS RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.2.1.</b> Eliminar anualmente o uso de cartolinas novas à exceção da disciplina de E. Visual (só em situações estritamente necessárias).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reutilização/Reciclagem de materiais nos diferentes setores.</li> <li></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de cartolinas vendidas na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos anuais da papelaria da escola.</li> <li>Observação direta</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.2.2.</b> Manter, anualmente, a confeção na escola 90% dos produtos de pastelaria;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rentabilização os recursos humanos e físicos do bar e cantina na confeção de produtos de pastelaria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quantidade de produtos de pastelaria adquiridos externamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Registos anuais dos bares da escola.</li> <li>Faturas de consumo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.2.3.</b> Diminuir, anualmente, em 1,25%o consumo de papel, energia elétrica, água e materiais de limpeza, perfazendo 5% ao longo do quadriénio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consciencialização da Comunidade Escolar para a conservação dos diversos equipamentos e necessidade de poupança.</li> <li>Elaboração dos registos de equipas /REP no Place.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quantidade de papel utilizado / nº de cópias efetuadas</li> <li>Quantidade de energia elétrica, água e materiais de limpeza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Faturas anuais de consumo</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
		consumidos.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>B.2.4.</b> Disponibilizar um espaço, no exterior, anualmente, onde seja permitido os alunos lanchar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição da área a ser utilizada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização do espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> </ul>

## OBJETIVO B.3 ELABORAR E MANTER ATUALIZADO E OPERACIONAL O INVENTÁRIO/ARQUIVO DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>B.3.1.</b> Encadernar durante o quadriênio a documentação até ao ano letivo 2010-2014.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do arquivo documental da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encadernações efetuadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registo das encadernações por ano.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>B.3.2.</b> Apresentar, anualmente, a contabilidade patrimonial no Plano Oficial de Contas-Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dotar a escola de uma atualização de todo o acervo.</li> <li>• Elaboração do Inventário da Escola.</li> <li>• Manter atualizado os inventários dos grupos, instalações, departamentos e diferentes serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inventário da Escola e dos diferentes órgãos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório de contas.</li> </ul>

## OBJETIVO B.4 DESENVOLVER UMA CULTURA DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.4.1.</b> Realizar um simulacro e uma evacuação por ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização do plano de segurança da escola.</li> <li>Realização de simulacros de situações de emergência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de simulacros realizados anualmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório do Plano de Emergência.</li> <li>Relatório dos Bombeiros e Centro de Saúde.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.4.2.</b> Eliminar, anualmente, a 100% estacionamento nas entradas e saídas de emergência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização para o correto estacionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de ocorrências irregulares registradas anualmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatório do Plano de Emergência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>B.4.3.</b> Construir, até ao final do quadriênio, uma saída/escada de emergência no bloco novo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação à tutela da construção de uma saída/escada de emergência no bloco novo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretização da obra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação direta.</li> </ul>



<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores:</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>B.4.4.</b> Diminuir em 0,5%,anualmente, o número de ocorrências originadas por incidentes no recreio (2% no quadriênio).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço dos processos de vigilância e de segurança em todo o espaço escolar, dando ainda maior atenção aos recreios e à portaria sob a orientação do Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP).</li> <li>• Animação dos recreios / promoção de atividades pelos clubes e projetos de escola.</li> <li>• Criação e continuação de projetos/atividades que promovam a consciência coletiva para a necessidade de regras e hábitos de segurança em diferentes contextos.</li> <li>• Implementação da Rádio Escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de processos disciplinares originados por ocorrências /incidentes no recreio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual do GIP.</li> <li>• Atas dos conselhos disciplinares</li> <li>• Relatório da Assessoria das Atividades</li> </ul>

## ORGANIZAÇÃO (OBJETIVOS) DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

### C. ÁREA SOCIAL, COMUNITÁRIA E ECOLÓGICA

#### OBJETIVO C.1 ESTABELECEER PROTOCOLOS COM ENTIDADES EXTERNAS QUE SE TORNEM UMA MAIS VALIA NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"><li><b>C.1.1.</b> Cobrir, anualmente, a 100% as subvenções para os prémios instituídos, participação em eventos nacionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promoção de atividades ou mecanismos que funcionem como fontes de receitas próprias da escola.</li><li>Criação de uma rede de parceiros "amigos da escola".</li><li>Negociação de contrapartidas com empresas, lojas comerciais em troca de publicidade no cartão da escola, ou em espaços escolares, nomeadamente: nos clubes desportivos e com o banco que tiver a conta da escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Prémios de mérito escolar.</li><li>N.º de participações em Concursos/iniciativas regionais/nacionais.</li><li>N.º de atividades desenvolvidas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Parcerias com várias entidades: Encarregados de Educação / Associação de Pais e outras.</li><li>Relatório da Assessoria das Atividades.</li></ul>

<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores:</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.1.2.</b> Promover anualmente projetos / parcerias comuns com instituições e / ou empresas externas para vários fins.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de protocolos de cooperação com organismos externos: Centro de Saúde, Junta de Freguesia, Casa do Povo, Câmara Municipal, empresas, escolas e outras entidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório da Assessoria das Atividades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.1.3.</b> Criar um espaço ao ar livre para a organização de eventos culturais, ao longo do quadriénio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolvimento da comunidade empresarial, autárquica e associação de pais e SER.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concretização da obra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> </ul>

**OBJETIVO C.2 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE VALORES SOCIAIS (SAÚDE, AMBIENTE, CIDADANIA... DE SABER SER E ESTAR)**

<b>MÉTRICA / METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES</b>	<b>Indicadores:</b>	<b>Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.2.1.</b>Comemorar anualmente as efemérides: Dia da Escola, Dia da Família, Pão por Deus, Natal Carnaval...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação das efemérides.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de efemérides comemoradas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual da Assessoria das Atividades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.2.2.</b>Organizar anualmente uma campanha de solidariedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de iniciativas de solidariedade.</li> <li>• Sobras dos almoços doadas a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de campanhas de solidariedade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório anual da Assessoria das Atividades.</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
	<p>algumas famílias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade à campanha de recolha de tampas.</li> </ul>	<p>alizadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório do Gabinete de Psicologia e Serviço Social.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.2.3.</b> Promover, anualmente, (os clubes/ projetos) uma atividade nos diferentes espaços da escola que contribuam para o desenvolvimento do saber ser e estar; hábitos de vida saudável; proteção e preservação do ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da reutilização de manuais escolares.</li> <li>• Corresponsabilização dos alunos, professores e funcionários pela conservação e manutenção de espaços e equipamentos escolares.</li> <li>• Promoção de atividades que apelem à consciência ecológica.</li> <li>• Conservação dos jardins como um espaço aprazível e decorador da escola.</li> <li>• Colaboração/cooperação com a associação de pais.</li> <li>• Promoção da criação / continuidade dos projetos /clubes relacionados com estas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de atividades realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatórios anuais da Assessoria das Atividades, dos projetos e dos clubes.</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
	<p>temáticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de atividades que envolvam a Comunidade.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>C.2.4.</b> <i>Apresentar à Comunidade Educativa, anualmente, trabalhos alusivos ao tema de vida, atividade dinamizada pelos Formandos das turmas Básico de 2º e 3º ciclos dos cursos EFA's.</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização dos formandos EFA para a importância de divulgar as atividades desenvolvidas à Comunidade (Formadores dos cursos/C.E e entidades da Comunidade Local).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de atividades realizadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relatórios anuais da Assessoria das Atividades, dos projetos e dos clubes.</li> </ul>

### OBJETIVO C.3 APERFEIÇOAR OS CANAIS INTERNOS/EXTERNOS DE INFORMAÇÃO

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>C.3.1.</b> Manter a publicação trimestral "O Canas" e edição anual da revista da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação de toda a comunidade com artigos para as publicações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de Publicações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jornal «O Canas» e a Revista da</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
			escola
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.3.2.</b> Utilizar o site da escola, MeoKanal, correio eletrónico e placares como meios de divulgação das atividades/informações da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicitação para o exterior, através do site da escola e do MeoKanal, os resultados da escola em exames, a participação em concurso, as taxas de sucesso, os projetos, prémios de mérito, desenvolvidos de modo a criar uma imagem de transparência e seriedade da instituição escolar.</li> <li>• Atualização permanente do site da escola.</li> <li>• Afixação de um mapa de todas as atividades extracurriculares na portaria e bar dos alunos.</li> <li>• Privilegiar o envio de informações via mail.</li> <li>• Utilização da Radio-Escola para divulgação das atividades/informações da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Site da escola</li> <li>• Agenda semanal de atividades.</li> <li>• Criação da plataforma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Site</li> <li>• Placares</li> <li>• MeoKanal</li> <li>• Inquérito de satisfação</li> </ul>

MÉTRICA / METAS	ESTRATÉGIAS / ATIVIDADES	Indicadores:	Avaliação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma plataforma eletrónica de gestão da comunicação interna</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.3.3.</b> Divulgar nos meios de comunicação social as atividades da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicitação para o exterior, através dos meios de comunicação social, o que de "bom se faz na escola".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornais e televisão regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.3.4.</b> Proporcionar, trimestralmente, um momento de reunião (divulgação de informação, reflexão, balanço) do pessoal não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões periódicas com o pessoal não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registos de reuniões.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>C.3.5.</b> Obter, pelo menos 70% de respostas, aos instrumentos de avaliação solicitados pela escola (PEE e Avaliação Interna).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização da Comunidade para a importância de emitir opinião nos instrumentos de avaliação de escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de respostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatísticas das respostas obtidas.</li> </ul>

## **15. AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto educativo será efetuada continuamente, de modo a proceder aos ajustamentos necessários em virtude das eventuais mudanças da realidade e das alterações legislativas anunciadas. O objeto de apreciação visa a intervenção sobre os processos, os resultados e a globalidade do projeto. Serão, para o efeito, utilizados vários instrumentos de análise, nomeadamente informantes privilegiados, grelhas, inquéritos entre outros.

Periodicamente a equipa do Projeto Educativo de Escola elaborará os instrumentos de recolha de dados a serem preenchidos pelos diferentes órgãos de gestão e comunidade para posterior análise.

Quanto aos momentos de avaliação, apontamos essencialmente dois momentos: o final de cada ano e o final do quadriénio.

Os eventuais ajustamentos constarão de anexos a este documento.



## **16. DIVULGAÇÃO**

O presente documento, após aprovação no Conselho da Comunidade Educativa será divulgado através do site da Escola e pelos órgãos de gestão intermédia. Encontrar-se-á também na Biblioteca.

## **17. BIBLIOGRAFIA**

*FONTOURA, M., Do Projecto Educativo de Escola aos Projectos Curriculares, Porto, Porto Editora, 2006.*

*ALVES, J. Matias, Organização, Gestão e Projecto Educativo das Escolas, Lisboa, Edições ASA, 1992.*

### **Outros documentos e legislação de suporte**

*Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de Junho - Regime de Autonomia, Administração e Gestão dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Públicos da Região Autónoma da Madeira.*

Lei de Base do Sistema Educativo - Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto.

"O PROJETO EDUCATIVO: DA TEORIA À PRÁTICA", (Ação de Formação – novembro 2011, Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço, Professor Doutor Paulo Renato), apontamentos.

Place 21 - Plataforma de Serviços e Recursos para a Comunidade Educativa.

Relatório dos Serviços administrativos da escola.

## **18. ANEXOS**

**Anexo I – Concretização dos onze objectivos do PEE do quadriénio 2007 /2008 a 2010 / 2011.**

Objectivos		Concre- tizado	Conc re- tizado em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
1 - Alargar as tecnologias ao serviço do processo ensino aprendizagem.	1.1 - 50% das salas equipadas com quadros interactivos, computador e projector multimédia.		x		Bom	- Contenção de despesas devido à recessão económica.
	1.2 - 40% dos professores a utilizar com frequência as TIC na sala de aula.			x		- O objectivo foi atingido no ano 2008/09, no entanto não foi concretizado nos últimos anos do PEE.
2 – Promover o sucesso escolar.	2.1 - Redução das taxas de retenção em 4%.			x	Bom	
	2.2 - Aproximação dos resultados dos exames nacionais de Matemática em 5%.	x				
	2.3 - Manter e, se possível, melhorar os resultados no exame de Português.		x			- Só no ano 2010/2011 não foi atingido.
3 – Promover mais participação / interacção entre a escola e a comunidade.	3.1 - Dinamizar 3 actividades anuais no exterior da escola / Aumentar em 10% a presença de Encarregados de Educação em actividades da escola.	x			Bom	
4 – Melhorar a comunicação interna e externa.	4.1 - Melhorar a comunicação com um grau de satisfação superior a 75%.	x			Bom	- O grau de satisfação: * pessoal docente predomina no Bom e Muito

Objectivos		Concre- tizado	Conc re- tizado o em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
						Bom; * pessoal não docente, alunos e encarregados de educação incide no Bom e Suficiente.
5 – Promover actividades diversificadas que contribuam para a formação integral dos alunos.	5.1 - Garantir duas visitas de estudo anuais por turma, garantir também o transporte para alunos e professores aquando da participação em actividades e nos projectos em que a escola está envolvida.			x	Bom	- Contenção de despesas devido à recessão económica.
	5.2 - 30% dos alunos a frequentarem actividades extracurriculares.	x				
6 – Centrar a acção da escola no processo de aprendizagem, implementando metodologias diversificadas que assentam no espírito de cooperação e responsabilização.	6.1 - 50% das aulas deixam de se centrar no ensino expositivo e passam a ser centradas na aprendizagem, baseadas na resolução de problemas e no trabalho autónomo orientado pelos alunos / 50% planificação interdisciplinar e em equipa pedagógica.	x			Bom	- O grau de satisfação dos diferentes intervenientes predomina no Bom, no entanto registam-se oscilações: * os alunos e encarregados de educação avaliaram em Bom e Suficiente; * e o pessoal docente em Bom e Muito Bom.
7 – Proporcionar a todos os intervenientes espaços e	7.1 - Um convívio aberto à comunidade anualmente / Um jantar aberto a professores, pais e	x			Bom	- O grau de satisfação dos docentes quanto aos espaços existentes na

Objectivos		Concre- tizado	Conc re- tizado o em parte	Não concre- tizado	Grau de Satisfaç ão	Observações
momentos de lazer.	funcionários / Um convívio por período para os funcionários da escola e para os alunos.					escola para a realização das actividades, dos clubes e de projectos predomina no Suficiente e Bom, enquanto que para os restantes intervenientes o grau de satisfação predomina no Bom.
8 – Desenvolver uma cultura de não-violência, de segurança e de respeito pelo património dos bens comuns a toda a comunidade e escolar.	8.1 - Uma simulação de evacuação na escola por ano.	x			Bom	
	8.2 - Redução em 5% dos acidentes em Educação Física e nos pátios/ Redução em 5% dos processos disciplinares.		x			
9 – Centrar a acção no espírito de equipa, cooperação e responsabilização.	9.1 - 50% dos intervenientes sente que existe trabalho de equipa, cooperação e responsabilização.	x			Bom	O grau de satisfação dos docentes foi considerado Bom e Muito Bom e o dos restantes intervenientes Bom e Suficiente.
10 – Desenvolver uma oferta curricular diversificada, promotora da inclusão e facilitadora.		x			Bom	
11 - Melhorar a qualidade dos serviços prestados à Comunidade	11.1 - Mais de 75% de satisfação da comunidade em relação aos diferentes	x			Bom	O grau de satisfação relativamente: * à direcção de turma foi considerado por

<b>Objectivos</b>		<b>Concre- - tizado</b>	<b>Conc re- tizado o em parte</b>	<b>Não concre- tizado</b>	<b>Grau de Satisfaç ão</b>	<b>Observações</b>
(bares, cantina, secretaria, vigilância, limpeza, biblioteca, manutenção, audiovisuais, psicologia, serviço social, educação especial, atendimento e órgãos de gestão da escola).	serviços prestados.					todos os intervenientes de muito bom; * à cantina foi Suficiente segundo a opinião dos alunos e do pessoal não docente.

**Anexo II – Evolução do número de acidentes e processos disciplinares no quadriênio 2007-2011**

<b>Nº / % de acidentes</b>		<b>Redução em 5% dos acidentes</b>	<b>Nº / % de processos disciplinares</b>		<b>Redução em 5% dos processos disciplinares</b>
2007/2008	89 - <b>10,2%</b>	<b>Redução 2,2%</b>	2007/2008	40 - <b>4,5%</b>	Aumento 1,1%
2008/2009	73- <b>8%</b>	2007/08 - 2008/09	2008/2009	51 - <b>5,6%</b>	2007/08 - 2008/09
2009/2010	55 - <b>5,6%</b>	<b>Redução 2,4%</b> 2008/09 - 2009/10	2009/2010	39 - <b>4%</b>	<b>Redução 1,6%</b> 2008/09 - 2009/10
2010/2011	67 - <b>6,7%</b>	<b>Aumento 1,1%</b> 2009/10 - 2010/11	2010/2011	35 - <b>3,5%</b>	<b>Redução 0,5%</b> 2009/10 - 2010/11
<b>Comparação de 2007/2008 a 2010/2011</b>	<b>Redução 3,5%</b>		<b>Comparação de 2007/2008 a 2010/2011</b>	<b>Redução 1%</b>	



## Anexo III - Instrumentos de Análise e Avaliação da Área Pedagógica

A tabela que se apresenta surge no âmbito do Projeto Educativo da Escola e destina-se à recolha de dados que possibilitem a avaliação dos objetivos da Área pedagógica (A1, A2 e A3).

A equipa do PEE solicita aos DT, o seu preenchimento e agradece desde já a colaboração prestada.

Tabela 1 – Avaliação dos objetivos da Área pedagógica (A1, A2 e A3)

### 1º Período – 2º Ciclo

Turma/Ano	Total Alunos	Alunos propostos para Apoio	Alunos com Apoio	N.º alunos inscritos em atividades extracurriculares	N.º de contactos com os Encarregados de Educação		
					Nunca	1 vez	2 ou mais vezes
5º1							
5º2							
5º3							
5º4							
5º5							
5º6							
5º7							
5º8							
5º9							
5º10							
6º1							
6º2							
6º3							
6º4							
6º5							
6º6							
6º7							
6º8							
6º9							